



Concurso Público para Servidor Técnico - Administrativo **UFBA 2013**



38

**TRADUTOR E INTÉRPRETE DE
LINGUAGEM DE SINAIS - LIBRAS**

Intermediário D

INSTRUÇÕES

Para a realização destas provas, você recebeu este Caderno de Questões e uma Folha de Respostas.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
PORTUGUÊS — Questões de 01 a 15
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — Questões de 16 a 30
INFORMÁTICA BÁSICA — Questões de 31 a 45
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS — Questões de 46 a 85
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao Fiscal de sala.
- Neste Caderno, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale – 0,75 (menos setenta e cinco centésimos), isto é, você **não ganha** o ponto da questão que errou e ainda **perde**, em cada resposta errada, 0,75 (setenta e cinco centésimos) dos pontos ganhos em outras questões que você acertou.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde nada**.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas é pré-identificada; confira os dados registrados no cabeçalho e assine-o com caneta esferográfica de tinta **PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSA FOLHA DE RESPOSTAS.**
- A marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de tinta **PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento da Folha de Respostas é de 4 (quatro) horas.
-

PROVA DE PORTUGUÊS

QUESTÕES de 01 a 15

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **15**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,75 (*menos setenta e cinco centésimos*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 01 a 11

TEXTO:

Faz anos, fui voar de asa-delta em Chattanooga. Como o vento não é domesticável, custou muito até que soprasse certo. Esperei longas horas no local de aterrissagem. Na manhã de sábado, chegou um americano pesadão, em uma caminhonete abarrotada de madeira. Depois de empilhar as tábuas no chão, tirou do

5 – estojo um teodolito e pôs-se a medir. Curioso, pensei, engenheiro que descarrega caminhão! Mas, em seguida, munido de uma escavadeira, furou quatro buracos. Virou o cimento e construiu quatro blocos, para servirem de alicerce do que prenunciava ser um quartinho. Desapareceu antes do fim da manhã.

Como o cimento precisava secar, só voltou no dia seguinte. Com uma serra

10 – circular de mão, pôs-se então a cortar e a pregar as peças de 2 por 4 polegadas que compõem a estrutura da cabana. Alguns compensados foram içados, para fazer o telhado, logo coberto de telhas de asfalto. Em seguida, mais compensados para fechar as paredes. Quando pousei à tarde, a cabana estava pronta, e já desaparecera o engenheiro-pedreiro-carpinteiro. Um dia de trabalho: uma cabana pronta e benfeita.

15 – Recentemente, vi outra cabana sendo construída, desta vez no Brasil. Como era apenas para a duração de uma obra, era mais rústica. Foi também feita de peças estruturais de pinho e compensado hidráulico. Como os esteios foram fincados no chão, sem cimento, não foi necessário esperar até o dia seguinte. Na prática, levou o mesmo tempo que a americana. Vejam a grande diferença: a cabana brasileira foi

20 – feita por cinco operários!

Quando economistas falam de produtividade, referem-se a uma relação entre o que se aplica na produção de alguma coisa e o que se obtém ao fim do processo. A produtividade da mão de obra reflete quantas horas de trabalho foram necessárias para produzir algo – no caso, uma cabana.

25 – Como o senhor americano produz o mesmo que cinco brasileiros, em tempo equivalente, nesse exemplo concreto, ele é cinco vezes mais produtivo do que nosso operário. A graça do exemplo é que, além de ser real, oferece uma situação rara, em que podemos comparar a feitura de duas cabanas iguais, em um processo produtivo

que depende pouco do restante da cadeia de produção.

30 – Quanto valerá cada cabana? Depende. Se as duas forem vendidas pelo mesmo preço, cada operário brasileiro ganhará um quinto do que o americano vai ganhar. Se os brasileiros ganharem o mesmo que o americano, a cabana custará cinco vezes mais.

35 – No primeiro caso, os operários brasileiros permanecem muito mais pobres. No segundo, o país deixa de ser competitivo pelos altos custos. No mundo real, ficamos pelo meio do caminho. O exemplo não mede a produtividade brasileira, pois é um caso isolado. Mas pesquisas rigorosamente conduzidas mostram o mesmo, uma gigantesca diferença de produtividade entre os dois países [...].

CASTRO, C. M. O quartinho das ferramentas. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2331, ano 46, n. 30, 24 jul. 2013. p. 18.

Questão 01

O texto objetiva fazer um paralelo entre a capacidade produtiva do trabalhador brasileiro e a do americano, mostrando a lentidão daquele.

Questão 02

O texto apresenta um tipo de raciocínio que coloca duas realidades como objeto de reflexão e escolha de uma delas como mais eficiente.

Questão 03

O autor do texto exemplifica o que seja produtividade ou improdutividade na empresa nacional.

Questão 04

Na cadeia textual, o termo “cabana” é retomado várias vezes por meio de substituições lexicais.

Questão 05

No primeiro período do texto, a forma verbal “Faz” está usada em lugar de *Fazem*, o que constitui um desvio da norma padrão.

Questão 06

Em “Como o vento não é domesticável, custou muito até que soprasse certo.” (l. 1-2), o período é construído estabelecendo uma relação de causa entre orações.

Questão 07

Os termos “um americano pesadão” (l. 3), “engenheiro que descarrega caminhão” (l. 5-6) e “engenheiro-pedreiro-carpinteiro” (l. 14) referem-se a diferentes personagens da narrativa.

Questão 08

O período “Virou o cimento e construiu quatro blocos, para servirem de alicerce do que pronunciava ser um quartinho.” (l. 6-8) apresenta orações coordenadas e subordinadas.

Questão 09

As formas verbais “cortar” (l. 10), “pregar” (l. 10) e “compõem” (l. 11) apresentam variações quanto à regência verbal.

Questão 10

Em “Quando pousei à tarde, a cabana estava pronta, e já desaparecera o engenheiro-pedreiro-carpinteiro.” (l. 13-14), o uso da vírgula, nas duas ocorrências, separa termos oracionais com a mesma função no período.

Questão 11

Os vocábulos “o”, em “o que se obtém” (l. 22) e “o” em “o mesmo que cinco brasileiros” (l. 25) pertencem à mesma classe gramatical.

QUESTÕES de 12 a 15

TEXTO:

- O meu nome é Severino,
não tenho outro de pia.
Como há muitos Severinos,
que é santo de romaria,
5 – deram então de me chamar
Severino de Maria;
como há muitos Severinos
com mães chamadas Maria,
fiquei sendo o da Maria
10 – do finado Zacarias.
Mas isso ainda diz pouco:
há muitos na freguesia,
por causa de um coronel
que se chamou Zacarias
15 – e que foi o mais antigo
senhor desta sesmaria.
Como então dizer quem fala
ora a Vossas Senhorias?
Vejamos: é o Severino
20 – da Maria do Zacarias,
lá da serra da Costela,
limites da Paraíba.
Mas isso ainda diz pouco:
se ao menos mais cinco havia
25 – com nome de Severino
filhos de tantas Marias
mulheres de outros tantos,
já finados, Zacarias,
vivendo na mesma serra
30 – magra e ossuda em que eu vivia.
Somos muitos Severinos
iguais em tudo na vida:
na mesma cabeça grande
que a custo é que se equilibra,
35 – no mesmo ventre crescido
sobre as mesmas pernas finas,
e iguais também porque o sangue
que usamos tem pouca tinta.
E se somos Severinos
40 – iguais em tudo na vida,
morremos de morte igual,
mesma morte severina:
que é a morte de que se morre
de velhice antes dos trinta,
45 – de emboscada antes dos vinte,
de fome um pouco por dia
(de fraqueza e de doença
é que a morte severina
ataca em qualquer idade,
50 – e até gente não nascida).
Somos muitos Severinos
iguais em tudo e na sina:
a de abrandar estas pedras
suando-se muito em cima,
55 – a de tentar despertar
terra sempre mais extinta,
a de querer arrancar
algum roçado da cinza.
Mas, para que me conheçam
60 – melhor Vossas Senhorias
e melhor possam seguir
a história de minha vida,
passo a ser o Severino
que em vossa presença emigra.

NETO, J. C. M. O retirante explica ao leitor quem é e a que vai. **Morte e Vida Severina e outros poemas em voz alta**. 4. ed. Rio de Janeiro: Sabiá, 1967. p. 73-75.

Questão 12

O texto constitui um poema dramático em que a personagem Severino expõe, em primeira pessoa, sua vida e seu intuito.

Questão 13

O narrador não só tenta se individualizar, como também compõe um microcosmo da região de onde provém, e suas falas são as de um coletivo que cumpre um destino comum.

Questão 14

O texto transmite crítica a certas condições sociais de uma determinada região.

Questão 15

A cena em tela é apresentada em forma de monólogo.

PROVA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

QUESTÕES de 16 a 30

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **16 a 30**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

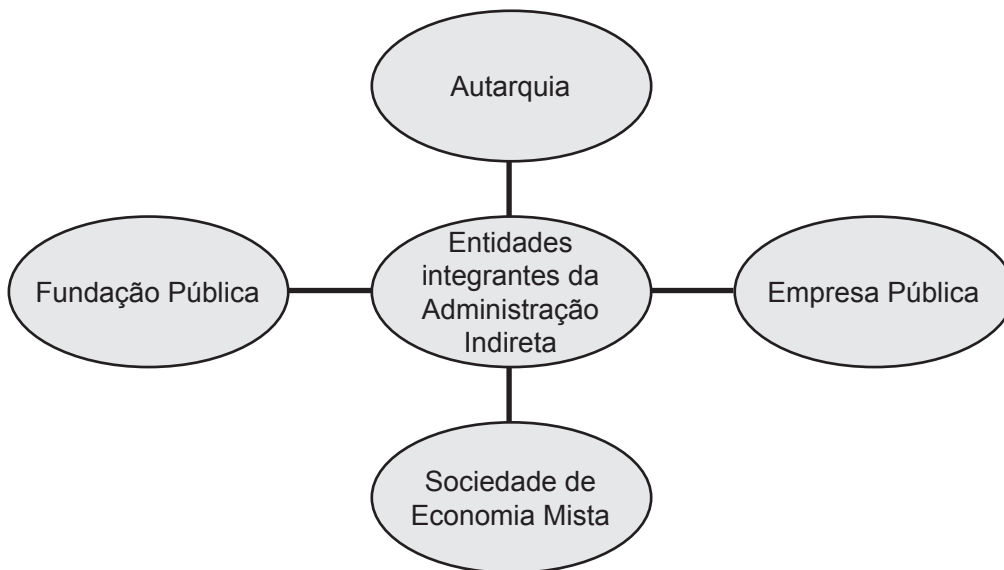
A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,75 (*menos setenta e cinco centésimos*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 16

O texto constitucional brasileiro adota a clássica tripartição de poderes, sendo que a solução de litígios é função precípua do Poder Legislativo.

QUESTÕES 17 e 18

Tipos de entidades integrantes da Administração Indireta



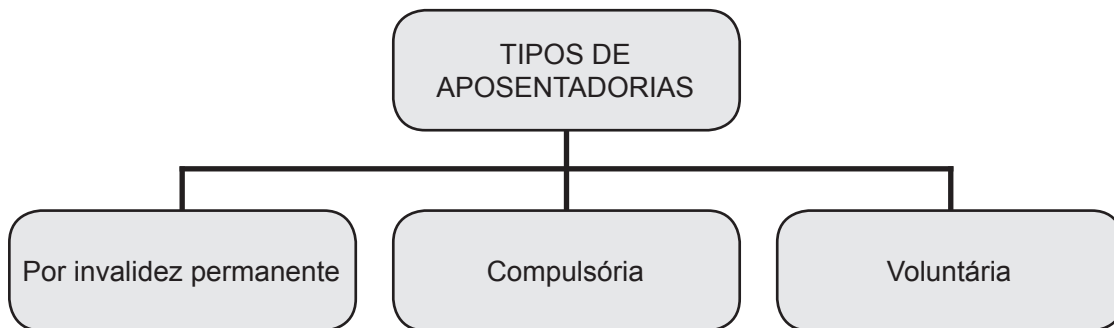
Questão 17

As empresas públicas são pessoas de direito privado, com capital exclusivamente público.

Questão 18

Os órgãos fiscalizadores das profissões (Conselhos Profissionais) são exemplos de fundações públicas.

Questão 19



O servidor terá a sua aposentadoria compulsória quando apresentar moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou incurável, especificada em lei.

QUESTÕES 20 e 21



Questão 20

O servidor pode ser exonerado de ofício, quando não satisfeitas as condições do estágio probatório.

Questão 21

A exoneração a pedido é aquela feita pelo chefe do setor no qual o servidor está lotado, em decorrência de insatisfações quanto ao desempenho do funcionário.

Questão 22

O funcionário do setor de expedição, responsável pelo controle dos veículos do serviço público, ao observar que havia automóveis parados no pátio da repartição, resolveu buscar seu filho no colégio, porque o dia estava bastante chuvoso.

Essa atitude constitui um ato de improbidade administrativa, pois é vedado ao servidor utilizar o veículo do serviço público para atendimento de necessidades particulares.

Questão 23

Haverá comprometimento ético contra o bem comum se o princípio da publicidade de qualquer ato administrativo for omitido, exceto em processos previamente declarados sigilosos.

QUESTÕES 24 e 25

O Presidente da República, em 29 de janeiro de 1999, sancionou a Lei nº 9.784, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.

Com base nos conhecimentos sobre essa lei, é correto afirmar:

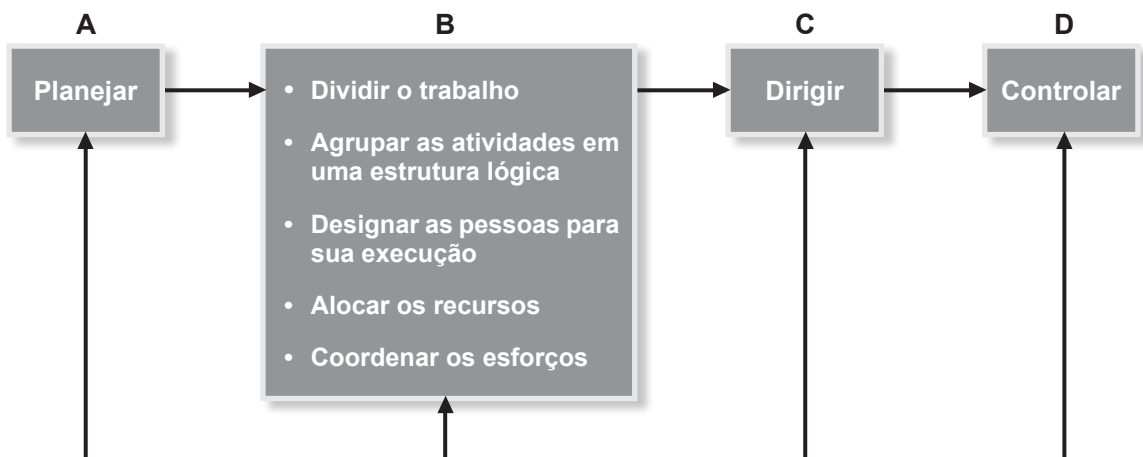
Questão 24

A Lei nº 9.784 estabelece normas básicas sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Direta, ressalvando-se que as instituições que integram a Administração Indireta devem criar seus próprios regulamentos.

Questão 25

A referida lei pode ser aplicada em processos administrativos, buscando-se a promoção pessoal de agentes ou autoridades, quando estão no exercício de cargo de chefia ou direção.

QUESTÕES de 26 a 28



Questão 26

Dentro do processo administrativo, as tarefas relacionadas em **B** são específicas da função “Organizar”.

Questão 27

As tarefas de conduzir os esforços para um propósito comum – comunicar, liderar e motivar as pessoas – são peculiares de **A**.

Questão 28

A função **D** abrange a avaliação dos resultados obtidos na execução, em relação ao planejado, apurando-se os desvios e providenciando-se sua correção.

Questão 29

No ato das concorrências para realização de obras, prestação de serviços ou aquisição de bens, o procedimento de abertura dos envelopes dos concorrentes objetiva a verificação da documentação, avaliando a habilitação dos pretendentes, na forma da Lei nº 8.666/99.

Questão 30

Além dos diplomas de Graduação e Pós-Graduação, só é permitido à UFBA expedir certificados de conclusão de cursos de especialização, aperfeiçoamento, atualização e extensão.

Fonte da ilustração

Questões de 26 a 28

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Campus, 2000. p. 131.

PROVA DE INFORMÁTICA BÁSICA

QUESTÕES de 31 a 45

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **31** a **45**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,75 (*menos setenta e cinco centésimos*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 31

A CPU é o componente da arquitetura de um microcomputador convencional que executa as operações contidas nos programas.

Questão 32

A memória RAM de um computador é volátil, ou seja, os dados armazenados nela são perdidos quando se desliga o computador.

Questão 33

Boot é um procedimento que é executado ao se ligar um computador, durante o qual é feita, entre outras atividades, a carga do sistema operacional.

Questão 34

O acesso a dados em discos rígidos é tipicamente muito mais rápido do que o acesso a dados em memória RAM de um computador. Por isso, discos rígidos possuem maior capacidade de armazenamento (em *bytes*).

Questão 35

Um teclado com conexão USB somente pode ser conectado em uma porta USB específica para teclados, enquanto que um *mouse* USB somente pode ser conectado em uma porta USB específica para *mouses*.

Questão 36

No *Microsoft Word*, em sistemas *Windows*, as seguintes combinações de teclas podem ser usadas para realizar as operações: Ctrl+C, para copiar um trecho de texto selecionado; Ctrl+X, para recortar um trecho de texto selecionado; e Ctrl+Z, para desfazer a última ação.

Questão 37

Em sistemas *Windows*, é possível digitar comandos do sistema operacional utilizando-se o *prompt de comandos*. Por exemplo, o comando **dir** pode ser utilizado para listar os arquivos e subdiretórios de um determinado diretório armazenado em uma unidade de disco rígido.

Questão 38

O aplicativo para edição de textos *Notepad* (Bloco de Notas), existente em sistemas *Windows*, permite a gravação de textos no formato RTF.

Questão 39

Em sistemas como o *Windows* é necessário executar o procedimento de remoção segura de um dispositivo USB, antes de desconectá-lo do computador, para que possíveis vírus presentes no computador não infectem arquivos armazenados no dispositivo.

Questão 40

O *Gerenciador de Tarefas* é um programa disponível em sistemas *Windows*, que permite a um usuário, entre outras funções, forçar o término da execução de um programa.

Questão 41

O campo BCC (também CC ou CCO) em uma mensagem de correio eletrônico é utilizado para se definir um destinatário que irá receber a mensagem com prioridade.

Questão 42

Um dos formatos para armazenamento de textos no *Microsoft Word* é o RTF (*Rich Text Format*), criado para a troca de arquivos de texto entre diferentes sistemas.

Questão 43

Memória cache é o nome que se dá ao conjunto de arquivos temporários armazenados em um computador por um navegador *web*, como o *Mozilla Firefox*, por exemplo.

Questão 44

O *Mozilla Firefox* permite um modo de navegação chamado de navegação privativa, em que o histórico de navegação, entre outros dados, não é armazenado localmente no computador.

Questão 45

Spam é o nome dado a um tipo específico de vírus de computador que infecta navegadores *web*.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS - LIBRAS
QUESTÕES de 46 a 85

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **46 a 85**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,75 (*menos setenta e cinco centésimos*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 46

Ao descrever e analisar a Língua Americana de Sinais – ASL – (*American Sign Language*), William Stokoe concluiu que essa deveria ser considerada uma língua natural, por ser adquirida naturalmente por crianças surdas filhas de pais surdos.

Questão 47

Os itens lexicais, seus respectivos referentes e a organização frasal obedecem à lógica espacial de colocação, devido à sintaxe das línguas de sinais ser espacial.

Questão 48

As línguas orais são de modalidade visual-gestual e as línguas de sinais, de modalidade oral-auditiva.

Questão 49

Os elementos que distinguem os sinais (configuração de mãos, movimentos, locais de articulação) ocorrem em sucessão temporal durante a execução do sinal.

Questão 50

As expressões não manuais (movimento da face, dos olhos, da cabeça ou do tronco) prestam-se a dois papéis nas línguas de sinais: marcação de construções sintáticas e diferenciação dos itens lexicais.

Questão 51

Na LIBRAS, não existem sinais constituídos apenas pelo traço de marcação não manual.

Questão 52

Em termos sintáticos, na LIBRAS, a forma dominante em relação à ordem das palavras na frase é Verbo-Objeto-Sujeito (V-O-S).

Questão 53

Por serem constituídas exclusivamente de sinais icônicos, as línguas de sinais caracterizam-se como *pidgins* primitivos, limitando-se à compreensão e expressão de ideias concretas, não se prestando à transmissão de pensamentos abstratos.

Questão 54

A Escrita de Sinais (ou *Sign Writing*) é originária de um sistema gráfico criado pela dinamarquesa Valerie Sutton para registrar movimentos de dança, em 1974.

Questão 55

Com o Congresso de Milão, em 1880, as Línguas de Sinais foram progressivamente banidas da educação de surdos, dando lugar à implantação da filosofia oralista.

Questão 56

Cultura surda é o jeito de o sujeito surdo entender o mundo e de modificá-lo, a fim de torná-lo acessível e habitável, ajustando-o a suas percepções visuais, de modo que isso abrange a língua, as ideias, as crenças, os costumes e os hábitos do povo surdo.

Questão 57

Os surdos formam uma comunidade linguística minoritária, cujo elemento identitário é a incapacidade linguística e comunicativa.

Questão 58

A partir do conceito de pedagogia bilíngue para o surdo, propõe-se o ensino da LIBRAS como primeira língua e o ensino do português escrito como segunda.

Questão 59

A visão clínica através da qual a surdez é medicalizada e encarada como um déficit encontra sustentação no modelo educacional oralista.

Questão 60

De acordo com a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – deve substituir, para o surdo, a modalidade escrita da língua portuguesa.

Questão 61

O Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, considera a pessoa surda toda aquela que possui perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 2000Hz e 3000Hz.

Questão 62

De acordo com a legislação específica sobre a educação do surdo, a LIBRAS deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória em todos os cursos universitários.

Questão 63

As instituições federais de ensino devem promover cursos de formação de fonoaudiólogos e pedagogos, para garantir o atendimento educacional especializado às pessoas surdas, além do acesso à educação, previsto por lei.

Questão 64

De acordo com o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, as instituições federais de ensino devem promover cursos de formação de professores para o ensino da Língua Portuguesa, como segunda língua para pessoas surdas.

Questão 65

As instituições federais de ensino da educação básica e da educação superior, após a promulgação do Decreto nº 5.626, estão obrigadas a incluir, em seus quadros, o professor docente de LIBRAS – Língua Portuguesa, com a finalidade de atuar nos processos seletivos para cursos; de viabilizar, nas salas de aula, o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares em todas as atividades didático-pedagógicas e de apoiar a acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da instituição de ensino.

Questão 66

A atuação do tradutor e intérprete de LIBRAS envolve interação comunicativa e discursiva, e, como o seu papel é intermediar a comunicação, compete ao referido profissional a veracidade e fidelidade das informações no processo tradutório.

Questão 67

O ato de interpretar é um processo cognitivo-linguístico, pois o profissional processa uma informação produzida na língua de partida e faz escolhas lexicais, estruturais, semânticas e pragmáticas na língua de chegada para passar, de forma correspondente, intenções produzidas na língua de partida.

Questão 68

O papel do tradutor-intérprete educacional é, exclusivamente, o de intermediar a comunicação entre professor e alunos surdos.

Questão 69

O profissional tradutor-intérprete de LIBRAS que passa informações sobre o transcurso de determinada reunião a terceiros fere o preceito ético da fidelidade.

Questão 70

Competência metodológica é a capacidade do intérprete de LIBRAS em utilizar os diferentes modos de interpretação em seus respectivos contextos.

Questão 71

Na área dos Estudos da Tradução, alguns autores definem **tradução** como uma atividade tradutória de textos escritos, enquanto a **interpretação** é tida como uma atividade tradutória de textos orais ou sinalizados.

Questão 72

O conhecimento de dois códigos linguísticos faz de um indivíduo um tradutor-intérprete.

Questão 73

Simultânea, consecutiva e sussurada são tipos de modalidades da interpretação.

Questão 74

Os primeiros intérpretes de Língua de Sinais, no Brasil, surgiram na década de oitenta do século XX, dentro de instituições religiosas, ou por conta das relações familiares e de amizade entre surdos e ouvintes, não tendo, assim, formação específica.

Questão 75

A partir da divisão clássica proposta por Roman Jakobson, a tradução de língua portuguesa para LIBRAS é caracterizada como interlingual e intersemiótica.

Questão 76

Apesar de o direito à expressão ser social e constitucional, o tradutor e intérprete de LIBRAS deve sempre ser remunerado pelos seus serviços, independente da condição social e econômica daqueles que necessitem da prestação de seus serviços.

Questão 77

Diante da necessidade constante de tradutores e intérpretes, esses profissionais devem aceitar a prestação de serviços independentemente de seu nível de competência linguística, tradutória e referencial.

Questão 78

O modelo sociolinguístico tem como aspecto fundamental as culturas envolvidas durante o processo de interpretação.

Questão 79

Os filhos de surdos, desde cedo, intermediam as relações entre os seus pais e as outras pessoas e possuem a vantagem de serem nativos, tanto na língua oral quanto na sinalizada, e, por esse motivo, são considerados os melhores profissionais.

Questão 80

No Modelo Cognitivo de processamento, no ato da interpretação, o profissional passa pelo seguinte processo: mensagem original > recepção e compreensão > expressão e avaliação > análise e internalização > mensagem interpretada para a língua-alvo.

Questão 81

Se um tradutor e intérprete não possui competência referencial no universo da medicina, ele pode buscar suprir essa lacuna por meio de estratégias específicas de tradução, como, por exemplo, as de compreensão e inferência.

Questão 82

O tradutor e intérprete de LIBRAS, a depender do contexto tradutório situacional, encontra-se diante de conflitos e tensões, o que causa grande impacto no ato tradutório, pois, muitas vezes, ele se depara com o que não sabe e com pré-julgamentos de ordem linguística e cultural.

Questão 83

O diálogo entre uma criança e um adulto em que esse último explica um termo desconhecido pode ser considerado um exemplo de tradução interlingual.

Questão 84

A adaptação de um livro para o cinema, de um livro para a pintura, de uma música para a dança são exemplos de tradução intralingual.

Questão 85

A tradução automática é a realizada por meio de programas eletrônicos, limitados em lidar com figuras de linguagens e palavras polissêmicas.



Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas – PRODEP
Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD
Serviço de Seleção, Orientação e Avaliação - SSOA
Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela – Cep. 40110-060
Salvador – Bahia – Brasil – Telefax (71) 3283-7820
E-mail: ssoa@ufba.br – Site: www.concursos.ufba.br

Direitos autorais reservados. Proibida a reprodução,
ainda que parcial, sem autorização prévia da
Universidade Federal da Bahia - UFBA